

EVENTOS DE MTB DHI

REGULAMENTO NACIONAL

A) CATEGORIAS OFICIAIS / PARTICIPAÇÃO

(Verificar tabela publicada no site da CBC, em Regulamentos).

As provas válidas para ranking nacional somente permitem a participação de atletas filiados no ano de realização do evento.

B) FORMATO da corrida:

- 1. Evento em 02 fases (Classe DH1):
 - > TOMADA DE TEMPO OU CLASSIFICATÓRIAS;
 - > FINAL.

A primeira fase, a tomada de tempo (ou classificatória), determinará a ordem de largada dos atletas da segunda fase: FINAL.

O número de atletas que se qualificam para a final deverá estar divulgado no Guia Técnico do Evento (Regulamento Particular).

Na segunda fase, a FINAL, a ordem de largada é inversa a qualificatória, o maior tempo da classificatória larga primeiro e o menor tempo larga por último.

Na segunda fase, a FINAL, o piloto com o melhor tempo é declarado o vencedor.

Este formato é obrigatório para eventos de classe DH1 e poderá ser utilizado para a Classe DH2 e DH3. (Formato usado nas World Cups, Panamericanos, etc).

2. Evento em 01 fase (Permitido apenas para as seguintes classes: Classe DH2 / DH3):

> FINAL DIRETA

Neste formato, a ordem de largada dos pilotos é determinada através da última atualização do Ranking Nacional ou, caso ainda não tenha havido publicações no ano, por ordem de sorteio pelo Colégio de Comissários. Esta informação deverá estar publicada no Guia Técnico do Evento (Regulamento Particular). Caso o evento seja DH1 e ocorreram imprevistos climáticos, o evento poderá ser realizado nesse formato com a final direta, em caráter de exceção.

C) CARACTERÍSTICAS DO PERCURSO

Um percurso de Downhill deve seguir uma rota em descida. O percurso compreende seções variadas do terreno: trilhas estreitas e largas, estradas florestais e caminhos, caminhos de campo e trilhas rochosas. Normalmente, há uma mistura de seções técnicas e seções rápidas. O objetivo do percurso é testar as habilidades técnicas e físicas dos pilotos.

Avenida Maringá, 627 sala 501 Jd. Vitória – Londrina / PR CEP: 86.060-000 Fone: *55 43 3327-3232 E-mail: cbc@cbc.esp.br Site: www.cbc.esp.br



A extensão da pista e a duração da descida deverão seguir a tabela abaixo:

Extensão máxima do percurso: 3500 metros

DURAÇÃO DA DESCIDA					
DHI 1		DHI 2		EVENTOS INTERNACIONAIS	
MÍNIMO	00:01:45	MÍNIMO	00:01:00	DE ACORDO COM	
MÁXIMO	00:05:00	MÁXIMO	00:05:00	REGULAMENTO UCI	

Para o Campeonato Brasileiro o parâmetro utilizado é o parâmetro para eventos internacionais. Exceções com relação a tabela acima e à extensão da Pista poderão ser concedidas pelo Departamento Técnico da CBC mediante solicitação prévia.

D) MARCAÇÃO DA PISTA / ÁREAS DE LARGADA E CHEGADA

Todo o percurso deverá estar sinalizado, demarcado e protegido com **fitas ou barreiras, de material não metálico,** preferencialmente de PVC, com estacas de 1,5 a 2 metros de altura.

Em seções mais rápidas e/ou perigosas da pista, onde a linha que os pilotos fazem na sua descida é muito próxima das bordas, limites de seguranças para o expectador deverão estar claramente identificados. Deverá haver uma segunda marcação chamada "ZONA B", para manter a segurança dos espectadores.

ESPECTADORES

NA DE SEGURANÇA	
ZONA B	
	The Residence of the Control of the

PERCURSO ZONA A

ZONA DE SEGURANÇA ZONA B

ESPECTADORES

A área de largada deve ter pelo menos 1 metro e não mais de 2 metros de largura. Um corrimão adequado deve ser instalado, o piso deve ser coberto com uma superfície antiderrapante e a área de largada deve ser preferencialmente coberta.

A área de chegada deverá ter no mínimo 6 metros de largura. Após a linha de chegada, deverá existir uma área de desaceleração de no mínimo 35-50 metros com proteção adequada e completamente isolada do público comum. O local de saída dos pilotos após a chegada deverá seguir nesta linha. Esta área deverá ser livre de obstáculos.

Avenida Maringá, 627 sala 501 Jd. Vitória – Londrina / PR CEP: 86.060-000 

E) EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA DE USO OBRIGATÓRIO

Os equipamentos de segurança **OBRIGATÓRIOS** em todas as provas de ranking nacional são:

- Colete protetor;
- Cotoveleira, joelheira feitos de materiais rígidos;
- Luvas de Dedos Inteiros.
- Capacetes fechados

Além dos equipamentos obrigatórios, torna-se FORTEMENTE recomendável o uso de:

- Calças compridas largas feitas de material resistente à ruptura incorporando proteção para os joelhos e panturrilhas, ou shorts largos feitos de material resistente a rasgos em conjunto com protetores de joelho e panturrilha com superfície rígida;
- Camisas de Manga comprida;
- Capacetes com menos de 3 anos de uso

Um ciclista que não estiver usando as proteções impostas pelo regulamento da federação nacional poderá ser desqualificado da corrida pelo painel de comissários.

F) SEGURO

Todos os eventos de ranking nacional devem possuir seguro. Os seguros devem ser de Acidentes Pessoais e Risco Civil para todos os envolvidos no evento.

G) MARSHALS

A quantidade de mashals depende do percurso. O número de marshals deverá ser acertado com o Presidente do Colégio de Comissários previamente.

Cada marshal deve possuir bandeira amarela e apito.

Cada marshal deve estar localizado na linha de visão direta do próximo marshal. Eles sinalizam a chegada dos pilotos com um apito curto e alto.

Durante o treinamento oficial, todo marshal deve portar uma bandeira amarela que deve ser acenada em caso de acidente para alertar outros pilotos que precisam desacelerar.

Alguns marshals nomeados especificamente pelo organizador e pelo coordenador de masrshals (ou PCP) devem levar uma bandeira vermelha e ter um link de rádio na mesma frequência das do presidente do colégio dos comissários, do diretor de prova, organizador, da equipe médica.

Eles devem estar posicionados em pontos estratégicos do percurso, de modo que estejam diretamente à vista dos dois colegas mais próximos, o anterior e o posterior.

As bandeiras vermelhas são usadas em treinamento e corrida.

Os oficiais de bandeira vermelha que assistem a um acidente grave devem notificar imediatamente o ocorrido via rádio.

Os marshals com as bandeiras vermelhas devem avaliar imediatamente a situação do piloto acidentado e continuar reportando por rádio ao PCP (ou organizador quando cabível).

Os oficiais de bandeira vermelha que não são diretamente afetados por um acidente devem seguir as transmissões de rádio relevantes. Se eles perceberem que um de seus colegas mais adiante está agitando sua bandeira vermelha, eles devem fazer o mesmo imediatamente.

Os pilotos que observam uma bandeira vermelha durante a corrida devem parar imediatamente.

Fone: *55 43 3327-3232 E-mail: cbc@cbc.esp.br Site: www.cbc.esp.br



Um piloto parado deve continuar calmamente até a chegada e solicitar uma nova largada para o comissário da linha de chegada e aguardar mais instruções.

H) EQUIPE MÉDICA

Para os eventos de ranking nacional de DHI, é necessário no mínimo:

- 01 médico (deverá estar posicionado na área de chegada);
- 01 ambulância UTI móvel.
- Recomenda-se fortemente que o organizador forneça duas ambulâncias no evento.

Recomenda-se fortemente que hajam socorristas posicionados ao longo do percurso (principalmente nas áreas críticas).

OBS.: Caso a ambulância precise deixar o local do evento e não houver uma substituta de imediato, o mesmo deverá ser PARADO e aguardar o retorno da ambulância.

É extremamente proibido que um evento seja realizado sem a equipe médica presente.

I) SESSÃO DE TREINAMENTOS

As seguintes sessões de treinamento devem ser organizadas:

- uma inspeção a pé do curso deve ser organizada antes da primeira sessão de treinamento.
- Pelo menos uma sessão de treinamento, um dia antes da competição ou antes do tomada de tempo (classificatória).
- Pelo menos uma sessão de treinamento na manhã do dia da final.

Nenhum treinamento é permitido enquanto uma corrida está em andamento.

Cada piloto deve completar pelo menos uma sessão ou duas sessões de treinamento sob pena de desqualificação. O comissário do evento deve garantir que esta regra seja aplicada.

Os pilotos devem iniciar todos os treinos no gate oficial de largada. Qualquer piloto que inicia uma sessão de treinamento abaixo da linha de largada deve ser desqualificado da competição. A critério do presidente do painel de comissários, os pilotos podem ser autorizados a começar em um ponto designado no percurso.

Os pilotos devem treinar já com munidos de identificação (placa do quadro).

J) USO DE CÂMERAS (Go Pro, etc) EQUIPAMENTOS.

Para Mountain Bike downhill, as duas rodas podem ter diâmetros diferentes.

Para Mountain Bike downhill, a bicicleta pode ser movida por uma corrente ou uma correia de construção inteiriça.

Câmeras não são permitidas durante os rounds de qualificação e final nos eventos de downhill. O Presidente do Colégio de Comissários poderá autorizar o uso da câmera durante as finais se, previamente solicitado. As câmeras poderão ser autorizadas nas sessões de treinamento se, previamente solicitado ao Presidente do Colégio de Comissários.

Caso o uso seja autorizado, as regras de segurança com relação à fixação das câmeras descritas no regulamento UCI deverão ser seguidas.

Fone: *55 43 3327-3232 E-mail: cbc@cbc.esp.br Site: www.cbc.esp.br



K) RESGATE (TRANSPORTE)

Os organizadores são responsáveis por providenciar o Transporte para levar os pilotos ao topo do percurso. O transporte deverá ser capaz de levar todos os pilotos para as sessões de treinamento, tomada de tempo (classificatória) e final de maneira eficaz e de forma que não atrapalhe a programação do evento. Seja qual for o sistema de transporte dos atletas, tem que ser capaz de transportar até 250 atletas por hora.

L) CONGRESSO TÉCNICO E RETIRADA DE KITS

As informações sobre a Reunião Técnica e retirada de kits deverão estar divulgadas antes do evento.

A Reunião Técnica poderá ocorrer na manhã do Tomada de tempo (classificatória) e tem como objetivo informar aos participantes qualquer mudança de regulamento, pontos técnicos que devem ter atenção, protocolo de premiação, procedimentos em caso de acidentes, procedimentos com relação ao resgate (transporte) etc. Deverão estar presentes na Reunião Técnica: Comissários, Organizador, Pilotos (ou Dirigentes) e Médico do Evento.

M) GUIA TÉCNICO (REGULAMENTO PARTICULAR) E PROGRAMAÇÃO

Um Guia Técnico (Regulamento particular do evento) deverá ser elaborado e divulgado antes da competição e, conter no mínimo as informações abaixo:

- Programa e horário das competições;
- Local do Evento;
- Classe do evento e pontuação para ranking nacional;
- Nome e contato do organizador;
- Informações sobre a inscrição do evento;
- Informações sobre data e local do Congresso Técnico e Retirada de Kits;
- Lista de Hospitais próximos ao evento;
- Nome do médico do evento;
- Informações sobre a Premiação;
- Informações sobre a forma de apuração de Resultados;
- Nome dos árbitros do evento;
- Descrição detalhada do percurso;
- Informações sobre como funcionará o resgate (transporte);
- Declaração que apenas o regulamento CBC e UCI serão aplicados;
- Formato da Competição;

E ainda, qualquer outra informação relevante para a competição.

N) LISTA DE INSCRITOS / RESULTADOS

LISTA DE INSCRITOS - A lista de inscritos deverá ser enviada ao Presidente do Colégio de Comissários

Fone: *55 43 3327-3232

E-mail: cbc@cbc.esp.br

Site: www.cbc.esp.br



previamente, já checada. Somente **ATLETAS FILIADOS** poderão participar nas categorias oficiais em eventos ranqueados pela CBC. Na lista de inscritos enviada, as informações mínimas obrigatórias são:

- № Licença CBC;
- Nome completo do atleta;
- Equipe do atleta de cadastro CBC;
- Categoria oficial CBC do atleta.

RESULTADOS – Todos os resultados, inclusive os Campeonatos Estaduais, deverão ser enviados para a CBC no máximo em até 03 dias após a realização do evento. **Passando este prazo, a pontuação poderá não ser computada**.

O Comissário deverá sair do evento com uma cópia do resultado oficial. No resultado deverão constar no mínimo as seguintes informações:

- Nome, local, data e classe do evento;
- Posição do atleta;
- ➤ Nº Licença CBC;
- Nome completo do atleta;
- Equipe do atleta de cadastro CBC;
- Categoria oficial CBC do atleta;
- > Tempo do Atleta
- Boletim de Penalidades (Se aplicável)

*Resultados enviados sem as informações acima serão desconsiderados e os pontos não serão validados para ranking nacional.

O) COLÉGIO DE COMISSÁRIOS (ÁRBITROS)

Para eventos DHI1 e DHI2, o organizador é responsável pelo atendimento (no que diz respeito à hospedagem, alimentação, transporte interno e transporte para a cidade do evento) ao Presidente do Colégio de Comissários do evento indicado pela CBC.

Para eventos DHI3 o Presidente do Colégio de Comissários deverá ser nomeado pela Federação Estadual e este será o responsável por enviar o relatório do evento e resultados para a CBC.

Em ambos os casos, o Colégio de Comissários deverá ser composto por no mínimo:

- Presidente do Colégio de Comissários;
- Comissário de Largada;
- Auxiliar Comissário de Largada;
- Juiz de Chegada / Cronometrista (mínimo 02 pessoas);

No grupo de trabalho de um evento ainda são necessários:

- Marshals (Staff's) para o percurso (em quantidade a ser definida entre organizador e PCP);
- Comissário ou staff para controlar a subida dos pilotos no resgate;
- Secretário (função que pode ser atribuída à um dos comissários do evento)



^{*}Atletas não filiados, não poderão competir nas categorias oficiais.



P) RELATÓRIO

É necessário que um relatório do evento seja enviado para a CBC, para todas as classes.

Os comissários das provas DHI3, indicados pela Federação Estadual, deverão solicitar o modelo de relatório para a CBC antes do evento.

Q) PAGAMENTO DAS TAXAS

A inclusão das provas de ranking e a validação dos pontos em ranking nacional estão sujeitas ao pagamento da taxa de ranking nacional e ao cumprimento das normas estabelecidas pela CBC/UCI.

R) CASOS OMISSOS

Para qualquer situação que não esteja coberta por este regulamento, o Regulamento UCI e Organização Geral do Esporte da CBC deverão ser aplicados.

S) RESPONSABILIDADES

O organizador é o único responsável pela organização da sua prova, tanto em conformidade com os regulamentos da CBC e UCI, como no âmbito administrativo, financeiro e jurídico. O controle exercido pela CBC e pelos comissários sobre a organização da prova dirige-se unicamente em relação às exigências desportivas. Sendo que o organizador é o único responsável pela qualidade, pela segurança, pela organização e pelas instalações a serem oferecidas no evento.

Válido para 2025.